

Congressos do BB e Caixa Federal aprovam pautas da Campanha



Carlos Augusto (Pipoca), diretor do Sindicato, na abertura do Conecef



Jeferson Boava na plenária final do congresso do BB; na mesa, a diretora Letícia. Abaixo, diretora Elisa na abertura

As pautas específicas do Banco do Brasil e da Caixa Federal, na Campanha deste ano, foram definidas em congressos nacionais no último final de semana (6 a 8), em São Paulo.

O 25º Congresso dos Funcionários do BB reuniu 306 delegados (216 homens e 90 mulheres), sendo 11 da base do Sindicato; entre eles, o presidente Jeferson (delegado nato) e os diretores Marcos, Deborah, Elisa, Letícia e Nilcéia.

No 30º Conecef, 360 delegados (230 homens e 130 mulheres); seis da base do Sindicato; entre eles, os diretores Carlos Augusto e Marcelo.

Banco do Brasil

Remuneração e Carreira - PCR: piso igual ao salário mínimo do Dieese e interstício na tabela de antiguidade de 6%, um valor maior das letras de mérito e com linearidade. Extensão da carreira de mérito para posto efetivo. Critério transparente de comissionamento. Não ao descomissionamento. Incorporação de 10% da comissão (ao ano) para comissionado.

Condições de Trabalho - Mais contratações. Fim da cobrança de meta individual, que intensifica o assédio moral. Instalação de dispositivos de segurança; entre eles, porta giratória

com detector de metais, sistema de monitoração e gravação eletrônicas de imagens, em tempo, real, através de circuito fechado de televisão, interligado com central de controle fora do local monitorado.

Organização e mobilização - Eleição de delegado sindical por local de trabalho. Dia de luta dos bancos incorporados.

Saúde e previdência - prevenção e preservação da saúde dos funcionários. Quanto à Cassi, princípio da solidariedade e da prioridade na prevenção e na qualidade de vida, fortalecimento do programa Estratégia de Saúde da Família e Cassi para todos os funcionários, sem discriminação dos bancários oriundos dos bancos incorporados.

No que se refere à Previ, fim do voto de minerva no Conselho Deliberativo, consulta ao corpo social, eleição do diretor de Participações e pela redução da Parcela Previ.



Sistema financeiro - Fortalecimento do BB como banco público, contra terceirização (PL 4330) e regulamentação do artigo 192 da Constituição federal, que trata do SFN.

Avaliação - Para o presidente do Sindicato, Jeferson Boava, o Congresso reafirmou a estratégia de Campanha Nacional Unificada, com mesa única com Fenaban e, concomitantemente, mesa específica com BB. "O próximo passo é a retomada do processo de mobilização", destaca o presidente do Sindicato.

Caixa Federal

Mais contratações - Uma das principais decisões é a luta por mais contratações, visando atingir o mínimo de 130 mil empregados. Fim do trabalho gratuito, jornada de 6h para todas as funções sem redução salarial e extinção do registro de horas negativas no Sistema de Ponto Eletrônico (Sipon). Concessão de um delta a cada dois anos pelo período em que

não houve promoção por mérito nos PCSs de 1989 e 1998.

Fim do assédio moral e Saúde Caixa - Prorrogação da jornada, assédio moral, metas abusivas e pressão por produtividade afetam saúde do empregado. Ampliação dos serviços do Saúde Caixa e melhor rede de credenciados; programa de fornecimento de medicamentos com preços diferenciados. Superavit do Saúde Caixa deve ser aplicado em melhorias na cobertura de atendimento e na rede credenciada. Eleição de representantes dos empregados no Conselho de Usuários do Saúde Caixa: quórum mínimo de 50% mais um em turno único.

Isonomia - Entre empregados novos e antigos, com a extensão da licença-prêmio e do anuênio para todos.

Funcf - Mais democracia na gestão do Fundo, fim do voto de Minerva nos conselhos e diretoria. Conclusão do processo de incorporação do REB pelo Novo Plano, fim das discriminações aos participantes do REG/Replan não-saldado.

Segurança - Portas giratórias com detector de metais em todas as unidades, divisórias entre os caixas, proibição de transporte de valores por empregado, fim do atendimento de empregado no espaço dos caixas eletrônicos das agências.

Depois da Copa tem Campeonato de Soçaite no Clube

O Campeonato de Futebol Soçaite dos Bancários terá início no dia 15 de julho, dois dias depois da final da Copa do Mundo, no Clube dos Bancários. As inscrições deverão ser feitas entre os dias 16 de junho a 7 de julho. Os times devem ser formados por sindicalizados, com até 12 jogadores. Se necessário, o time poderá inscrever dois convidados. Poderá ainda inscrever um técnico, desde que seja bancário sindicalizado.

Restaurante lança cartão fidelidade

O restaurante "D'Celia", instalado no pavimento térreo da sede do Sindicato, lançou o Cartão Fidelidade, com validade até o próximo dia 31 de julho. Após 10 refeições, o cliente tem direito a uma gratuita (cortesia).

O restaurante "D'Celia" funciona de segunda-feira a sexta-feira, no período das 11h às 14h. Oferece serviço de entrega de marmiteix (área central da cidade); os pedidos devem ser feitos até às 10h30.

Anote: Rua Ferreira Penteado, 460, Centro, Campinas. Fones do restaurante: (19) 3731-2688, ramal 144 ou 3032-2477.

Sindicato dos Bancários
Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ

(MTB 13.683)

DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.

FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602

CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993

SJB VISTA: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES

FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

ORGANIZAÇÃO

Diretores do Sindicato participam de reunião das Redes, no Peru

O presidente do Sindicato, Jefferson Boava, o vice Mauri Sérgio e a diretora Vera Moreira participaram da 10ª Reunião Conjunta das Redes Sindicais Internacionais (Itaú, HSBC, Banco do Brasil, Santander, BBVA e Scotiabank), realizada nos dias 5 e 6 deste mês de junho em Lima, ca-

pital do Peru.

UNI Finanças organiza

A reunião foi promovida pela UNI Américas Finanças e Comitê de Finanças da Coordenadoria de Centrais Sindicais do Cone Sul (CCSCS), com o apoio de sindicatos peruanos, e contou com a participação de 90 dirigentes sin-

dicaís de 13 países das Américas e Espanha. "Os problemas dos bancários são os mesmos em qualquer país. A cobrança de metas, por exemplo, acontece em todo o sistema. As redes fortalecem a luta unitária para defender, garantir e ampliar direitos da categoria", avalia o presidente Jefferson.

CAIXA FEDERAL

Sindicatos exigem melhores condições de trabalho

Os sindicatos cobraram da Caixa Federal, durante rodada da mesa permanente no dia 28 de maio passado, medidas urgentes e consistentes visando melhorar as condições de trabalho em todas as unidades. O diretor do Sindicato, Carlos Augusto Silva (Pipoca), participou da mesa como representante da Federação dos Bancários de SP e MS. Confira a seguir os principais pontos debatidos.

Horas extras

Diante do que está estabelecido no Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) - pagamento integral de horas extras nas agências com até 15 empregados -, os sindicatos reivindicaram que essas unidades não tenham dotação orçamentária referente à prorrogação da jornada. A adoção dessa medida evitaria que os gestores impedissem os empregados de optarem pelo pagamento das horas trabalhadas além da jornada normal.

A solução encontrada pela Caixa Federal foi a divulgação de nova orientação, ressaltando a cada gestor a questão do respeito aos direitos dos trabalhadores. O entendimento é de que a obrigatoriedade da compensação precisa ser descartada.

Outro item questionado foi o do texto da CE 081, de 14 de abril de 2014, que estabelece os percentuais de compensação das horas extras nas demais agências. Como a circular dá margens para variadas interpretações, os sindicatos reivindicaram a edição de uma nova orientação, prontamente atendida pela Caixa Fe-

deral, que assumiu o compromisso de divulgar nova circular nos próximos dias.

Gestão de desempenho

Os sindicatos não foram consultados sobre a nova metodologia para gestão de desempenho de pessoas. Os representantes dos empregados destacaram que a cultura do individual e da rotulação de empregados se contrapõe a princípios históricos defendidos pelos trabalhadores. A Caixa Federal, no entanto, assumiu compromisso em detalhar o programa para os sindicatos. O que deve ocorrer nos próximos dias.

Mais contratações

Os sindicatos apontaram diminuição do volume de contratações em todo o país e demonstraram preocupação com o tamanho das dotações em vigor para unidades novas e antigas. A falta de empregados, naturalmente, já aumenta a sobrecarga de trabalho. A expansão da rede, que não acompanha o aumento das demandas, agrava ainda mais o problema.

A Caixa Federal não concordou com essa avaliação. Segundo os representantes da instituição financeira pública, de 2012 a abril de 2014, foram contratados 20.811 novos empregados, dos quais 1.363 apenas neste ano. De acordo com a Caixa Federal, no período citado, aumento de 16,9% nas contratações, passando de 85.633 empregados (janeiro de 2012) para 99.414 (abril de 2014). "Porém, a sobrecarga de trabalho é real, concreta. Faltam novos empregados", destaca o diretor do Sindicato, Pipoca.

Estágio probatório

Os sindicatos denunciaram os casos de empregados que são desligados por gestores, devido ao não cumprimento da meta de venda de produtos. Isso tem ocorrido nas diversas regiões do país e, em algumas situações, a intervenção das Gipes resolve, mas em outras não.

Como não há tratamento adequado para os procedimentos previstos na RH 002, os representantes dos empregados solicitaram um posicionamento da Caixa Federal em relação ao estágio probatório, definindo que esse período inicial seja dedicado a capacitação e inclusão e não de exclusão. Para o diretor do Sindicato, Pipoca, o estágio está sendo mal conduzido. "Em abril último, o Sindicato garantiu, via ação judicial, a reintegração de três empregados demitidos antes de completar o período de 90 dias de experiência. As demissões foram irregulares, pois a Caixa Federal não apurou, concretamente, os conhecimentos dos novos empregados. Inclusive não ocorreu treinamento eficaz".

Fórum sobre condições de trabalho

Após relatos da reunião do Fórum Paritário sobre Condições de Trabalho, realizado no dia 22 de maio último, discutiu-se a proposta que prevê a constituição de fóruns no âmbito de cada Gipe, com o objetivo de tratar das questões regionais e a manutenção do fórum nacional, quando o tema exigir uma maior abrangência.

Fonte: Contraf-CUT

Diretor do Sindicato é eleito conselheiro do Cerest

Júlio César Costa

O diretor de Saúde do Sindicato, Gustavo Frias, foi eleito titular do Conselho Gestor do Cerest Campinas (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador), no dia 29 de maio último. Para preencher as quatro vagas dos trabalhadores no Conselho, além de Gustavo, foram eleitos diretores dos Sindae, Sinergia e Construção Civil. O mandato dos novos integrantes do Conselho, formado por 12 titulares, é de dois anos (2014-15).

O Cerest é um serviço especializado no atendimento à Saúde do Trabalhador (acidente ou prevenção) e tem como principal papel a implantação da Atenção Integral à Saúde do Trabalhador no Sistema Único de Saúde (SUS).

135 bancários atendidos

No ano passado, 135 bancários (homens/mulheres) buscaram orientações sobre problemas re-



Gustavo Frias, diretor de Saúde, fala durante Ciclo de Debates na sede do Sindicato (24/04/2014)

lacionados às doenças do trabalho e assédios moral e sexual, no Sindicato. Segundo o diretor de Saúde do Sindicato, Gustavo Frias, “é comum em todos os casos total desrespeito aos trabalhadores bancários; chegando ao ponto de virar caso de polícia. Tudo gira em torno das metas”. Gustavo destaca que o número de bancários pre-

judicados, adoecidos, é alto. “Porém, muitos optam pelo silêncio dado as constantes ameaças de demissão ou descomissionamento. O que é um erro. O melhor caminho é apresentar o problema ao Sindicato; seja diretamente na sede ou subsedes. Ou, então, expor o problema aos diretores que visitam as agências”.

Diretora Elisa toma posse na Cassi

Cassi

A diretora do Sindicato, Elisa Ferreira, tomou posse como suplente no Conselho Deliberativo da Cassi (Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil), no último dia 2 em Brasília. A eleição para renovação de parte da diretoria executiva e dos conselhos Deliberativo e Fiscal aconteceu entre os dias 9 e 22 de abril último, com vitória da Chapa 1, Todos pela Cassi.

A Cassi atende 800 mil vidas em seus dois planos de saúde: o Plano de Associados, para os funcionários da ativa e aposentados e seus dependentes, e o Cassi Família, voltado para familiares até o terceiro grau de parentesco. A direção da Caixa de Assistência é compartilhada. O BB indica o presidente, o diretor de administração e finanças, quatro dos oito conselheiros deliberativos e três



Elisa Ferreira durante solenidade de posse

dos seis conselheiros fiscais. Os associados elegem o diretor de Saúde e Rede de Atendimento, o diretor de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes e a metade dos conselhos deliberativo e fiscal.

Empossados

Diretor de Saúde e Rede de Atendimento: William Mendes de Oli-

veira.

Conselho Deliberativo: Fabiano Felix do Nascimento e Loreni de Senger (titulares); Elisa de Figueiredo Ferreira e Nilton Cifuentes Romão (Ramon), suplentes.

Conselho Fiscal: Regina Fátima de Souza Cruz (titular) e Daniel Liberato (suplente).

Tire suas dúvidas

Comissão de Conciliação Prévia: funcionamento

Pergunta: Muitos bancários questionam em nosso plantão jurídico o que é a comissão de conciliação prévia? Como ela funciona e quais suas vantagens?

Resposta: O Sindicato firmou acordo coletivo com vários bancos (Itaú, Banco do Brasil, Banco Santander e HSBC), na qual prevê para estes bancos o funcionamento da comissão de conciliação prévia. Ela possibilita a apresentação de reclamação extrajudicial das verbas trabalhistas pendentes, sem a necessidade de discutir a reivindicação no poder judiciário. Nesta reclamação o banco avaliará a pretensão do bancário e poderá apresentar proposta de acordo para a quitação da verba pleiteada.

Caso o bancário aceite a proposta de acordo do banco, ele dará quitação da verba que houve o acordo e não mais poderá reclamar esta verba perante o poder judiciário. Na hipótese de inexistência de proposta por parte do banco ou de proposta com valor desinteressante, será lavrado termo de conciliação negativo e o bancário poderá pleitear seus direitos pendentes perante o judiciário.

A comissão de conciliação apenas funciona para os bancários que já rescindiram o contrato de trabalho com a instituição financeira, inexistindo possibilidade de apresentar reclamação na comissão para os bancários em atividade.

As principais vantagens da reclamação na comissão é a agilidade na solução, não precisa de testemunhas e inexistente o formalismo do judiciário trabalhista.

De qualquer forma, é necessário que o bancário compareça no mínimo em uma reunião no sindicato, com a presença de um diretor do sindicato, advogado do sindicato e um representante do banco.

Caso o bancário tenha interesse em reclamar perante a comissão de conciliação é só agendar um horário no Jurídico do sindicato, que estará à disposição para esclarecer sobre seus direitos, bem como para apresentar sua reivindicação.

Fernando José Hirsch, advogado do Departamento Jurídico do Sindicato

Bancários da região de Mogi Guaçu comemoram 60 anos de luta do Sindicato



Campeão: Maria Joana FC

Mais de 450 pessoas, entre sindicalizados e convidados, participaram da comemoração dos 60 anos de fundação do Sindicato, promovida pela subsede de Mogi Guaçu no último dia 31 de maio, na AABB de Mogi Mirim.

No período da manhã aconteceu o Torneio de **Soçaite** com quatro times: **Maria Joana FC** (BB e CEF) sagrou-se **campeão**; o

troféu de vice ficou com o Bradesco Mogi Mirim; em terceiro lugar, Barmerindus. **Artilheiros** com cinco gols: Christiano Bizigatto Coloco (CEF Padre Roque, Mogi Mirim) e Carlos Renato do Prado. **Goleiro menos vazado**: Armando Gennari Netto (Bradesco Empresa Mogi Guaçu).

O Torneio de Truco aconteceu durante o almoço, quando foi servida uma succulenta feijoada.



Diretor Vagner fala aos bancários; no destaque, campeão e vice do Truco

Participaram do carteadado 16 duplas, sagrando-se campeã a dupla Anderson Rodrigues Moreira (Bradesco Capela) e Cristiano da Silva Costa (convidado); o troféu de vice ficou com a dupla Wellington J. de Oliveira (Bradesco Estiva Gerbi) e Maicon dos Reis (convidado).

A comemoração contou ainda com música ao vivo, sob o comando da banda **Lucks** e brincadeiras para as crianças, com mo-

nitores.

Solidariedade:

A subsede arrecadou 305 litros de leite (longa vida), que foram doados ao Lar da Terceira Idade Padre Longino de Mogi Guaçu. Para o diretor Vagner Mortais, “os participantes dos torneios atenderam a solicitação do Sindicato, numa clara demonstração de solidariedade”.

SINDICATO: 60 ANOS

Ato político-cultural marca comemoração dos 60 anos em Americana



Categoria prestigia ato

A subsede de Americana promoveu na noite do último dia 5, no Clube dos Veteranos, ato político-cultural e happy hour em comemoração aos 60 anos de fundação do Sindicato (27 de feve-

reiro).

O evento reuniu 240 pessoas, entre sindicalizados e convidados, e foi animado pela banda Palladium (sertanejo, forró, axé e anos 60); no cardápio do happy hour,



Diretor José Carlos destaca o papel do Sindicato

porções de boteco.

Para os filhos dos bancários, cama elástica, piscina de bolinha, balão pula-pula, João-bobo, tobogã, esculturas em bexigas e algodão doce.

O ato contou com a participação dos seguintes diretores: Daniel, Elisa, Gustavo, José Carlos (responsável pela subsede), Lucinete, Lourival, Marcelino, Marcelo, Patrícia, Paulo Rossi e Stela.

Sindicato na Copa: Durante os jogos da Seleção Brasileira na Copa do Mundo, o horário de atendimento ao público será no período das 8h às 12h30.